

É Maracatú

Waldemar Henrique (1905-1995)

Moderato J. 88

Canto

Moderato J. 88

Piano

bem ritmado

p

5

Ba-te za-bum-ba, zum-ba. Bã-te za-bum-ba, zum-ba.

9

Ti-ni-a-ta-be-que, pan-dei-ro, in-go-me, sur-do, ta-rol, mu-lun-gú, gon-gué,

13

to- que vi- ra- do, ba- que, do- bra- do. É ma- ra- ca- tú!

18

Pe lo cais d'au- ro ra, o

24

cor- te- jo a- van ça. To- do mun- do dan- ça, mas can- tan- do,

30

cho- ra. Ah! É ma- ra- ca- tú!

35

A da- ma do pas- so do co- me- ço ao fim faz dan- çar Ca-

39

lun- ga, sem o- lhar pra mim Não, não vou em-

45

bo- ra: que- ro ou- vir de no- vo o tris- te can-

52

tar do po- vo na ru- a, on- de tu- do a- go- ra é ma- ra- ca-

57

tú! A da- ma do pas- so, re- que- bran- do_ as- sim, faz dan-

62

çar Ca- lun- ga, sem o- lhar pra mim Bate za- bum- ba,

68

zum- ba. Bate za- bum- ba, zum- ba. Meu co- ra- ção ba- ten- do: É ma-

73

ra- ca- tú!

coro: Ma- ra- ca- tú. É ma- ra- ca- tú. É ma- ra- ca- tú. É ma- ra- ca- tú.

É MARACATÚ

Música de Waldemar Henrique

Bate zabumba, zumba

Bate zabumba, zumba

Tíni atabaque, pandeiro, ingome,

Surdo, tarol, mulungú, gonguê,

Toque virado, baque dobrado.

É Maracatú!

Pelo cais d'aurora, o cortejo avança.

Todo mundo dança, mas cantando, chora.

Ah! É maracatú!

A dama do passo do começo ao fim

Faz dançar Calunga, sem olhar pra mim

Não, não vou embora; quero ouvir de novo

O triste cantar do povo na rua,

Onde tudo agora é maracatú!

A dama do passo, requebrando assim,

Faz dançar Calunga, sem olhar pra mim

Bate zabumba, zumba

Bate zabumba, zumba

Meu coração batendo: É maracatú!